

Associação Maria, Rainha dos Corações

No. 20 – dezembro de 2019

MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tel (+39) 06-30.50.203

Fax (+39) 06 30.11.908

Viale dei Monfortani, 65, 00135, Roma
– ITALIA

<http://www.montfortian.info/amqah/>

E-mail: rcordium@gmail.com

Boletim Mensal de Formação e Informação



«Virgem
da Trindade»

Jesus que vive em Maria

O homem vive da troca ...

“Sois vós aquele que deve vir, ou devemos
esperar por outro?”



Espiritualidade monfortina: **Ser batizado**
Entrevista exclusiva com o Sr. Alfredo
Suasnabar

Notícias: Equador, Indonésia,
Madagascar



Abordagem bíblica:

Mt 11, 2-11: O homem vive da troca...

de Pierrette MAIGNÉ

"Tendo João, em sua prisão, ouvido falar das obras de Cristo, mandou-lhe dizer pelos seus discípulos: "Sois vós aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?". Respondeu-lhes Jesus: "Ide e contai a João o que ouvistes e o que vistes: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres..." "Bem-aventurado aquele para quem eu não for ocasião de queda!".

Tendo eles partido, disse Jesus à multidão a respeito de João:

“Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Que fostes ver, então? Um homem vestido com roupas luxuosas? Mas os que estão revestidos de tais roupas vivem nos palácios dos reis.

Então, por que fostes para lá? Para ver um profeta? Sim, digo-vos eu, mais que um profeta.

É dele que está escrito:

Eis que eu envio meu mensageiro diante de ti para te preparar o caminho (Ml 3,1).

Em verdade vos digo:

entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista.

No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele." ■

«Ele, o mensageiro, o precursor, conhece Jesus, a prova e Jesus dá a ele um belo testemunho, chamando-o de ótimo, ótimo por sua humildade, ótimo por sua fidelidade»



João é uma grande figura do advento; no 2º domingo, ouvimos-no anunciar a vinda daquele que batizará no Espírito Santo e no fogo nos seguintes termos:

"Tem na mão a pá, limpará sua eira e reco-lherá o trigo ao celeiro. As palhas, porém, serão queimadas num fogo inextinguível" (Mt 3, 12).

No episódio deste terceiro domingo, João está preso por sua fidelidade à Palavra e fica perplexo, ouviu falar das obras de Jesus e fica confuso com Jesus, cujos atos não correspondem ao que ele havia anunciado.

João esperava um messias justiceiro e Jesus se apresenta como aquele que vem nos curar, que vem revelar a misericórdia do Pai. Deus é desconcertante. São Paulo afirma: a cruz é loucura para os pagãos, escândalo para os judeus.

Jesus não responde à pergunta daqueles enviados por João, ele responde falando suas ações e suas ações retornam às profecias de Isaías que João conhece. Nesses sinais, Jesus proclama uma felicidade: Felizes os que reconhecem o Messias nele.

Então, Jesus continua falando sobre João: quem é ele? Um profeta conhece e até mesmo um mensageiro, o anunciado por Malaquias:

"Eis que eu envio meu mensageiro para abrir o caminho diante de mim, e então o Senhor a quem você procura chegará ao seu templo".

Sim, João é quem deve preparar a vinda do Messias, que lhe dirá: "É necessário que ele cresça e que eu diminua" (Jo 3:30).

João conhece a dúvida, é a purificação dos pobres, sua fé está em julgamento, mas ele não se rebela, ele interroga. Por sua pergunta, ele expressa sua fé e esperança, gritos de amor. Na medida em que João é precioso para nós, ele nos revela que a dúvida e a fé podem coexistir, mas que o que nos é pedido é ousar perguntar como Jesus fará na cruz: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonas?

Ele, o mensageiro, o precursor, conhece Jesus, a prova e Jesus dá a ele um belo testemunho, chamando-o de ótimo, ótimo por sua humildade, ótimo por sua fidelidade. ■



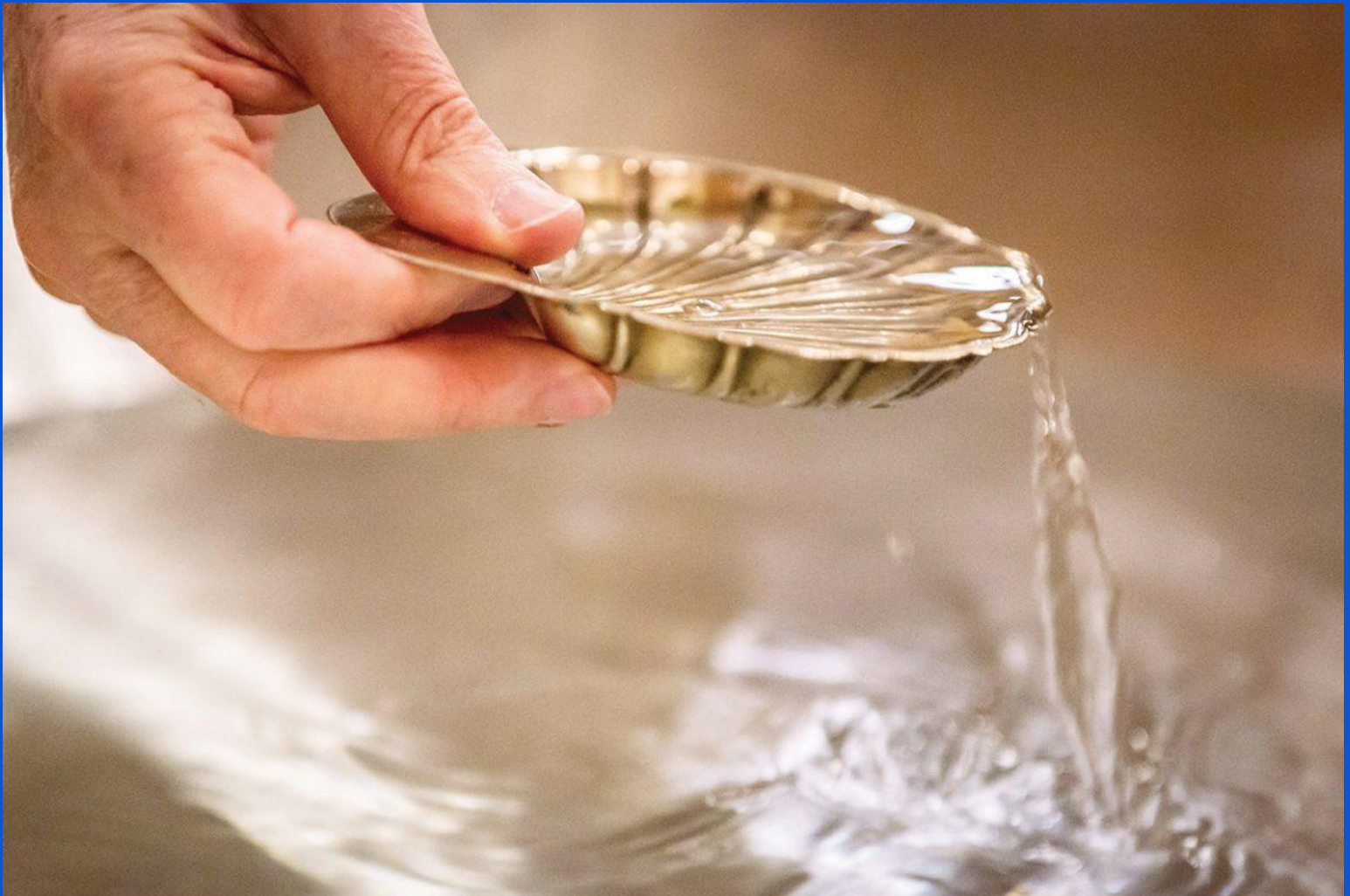
Espiritualidade monfortina:

Ser batizado

de M.T. Eleine Magdalena Sengkey



« Na signação dos ouvidos: Recebei o sinal da cruz nos ouvidos, para ouvirdes a voz do Senhor. Na signação dos olhos: Recebei o sinal da cruz nos olhos, para verdes a luz de Deus. Na signação da boca: Recebei o sinal da cruz na boca, para responderdes à Palavra de Deus. Na signação do peito: Recebei o sinal da cruz no peito, para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração. Na signação dos ombros: Recebei o sinal da cruz nos ombros, para levardes o jugo de Cristo, que é suave.»
(*RITUAL ROMANO, INICIAÇÃO CRISTÃ DOS ADULTOS*, n. 85).



O tema do batismo é muito central na obra missionária dos monfortinos, porque São Luís Maria de Montfort escreve nas regras: "O objetivo de suas missões é renovar o espírito do cristianismo nos batizados. Assim, renovam as promessas do batismo de acordo com a ordem do Papa da maneira mais solene." (Nº 56).

É uma missão que o próprio Montfort recebeu do papa Clemente XI e que Montfort espera vê-la continuada por seus discípulos ou colegas na congregação missionária que ele fundou. O batismo que é solenemente renovado pelos fiéis é realizado nas mãos de Maria; tal é a "consagração" ensinada pelo padre de Montfort.

Exatamente, a consagração "é uma perfeita renovação dos votos e promessas batismais" (VD 120).

Este artigo tem como objetivo aprofundar o significado do extraordinário mês missionário de outubro de 2019, cujo tema foi: "Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo". Que esta edição da **Sra. Eleine** nos ajude a aprofundar o que significa ser "batizado". Na edição de janeiro de 2020, ela explicará o que significa ser "enviado".

Boa leitura.

Frequentemente ouvimos o termo "permanecer firme" sobre a promessa do batismo. Devemos interpretar a expressão "permanecer firme" como algo dinâmico e que continua a crescer. O relacionamento com Deus nunca é desejado como estático, menos ainda ao contrário. Se entrarmos em um relacionamento pessoal e exclusivo, como um casamento ou uma amizade escolhida com base em uma decisão de vontade, queremos que seja cada vez mais profundo em todas as suas dimensões. O mesmo em nosso relacionamento com Deus. O próprio Deus nos quer quentes ou frios, mas não mornos. Deus é sério em seu relacionamento com a humanidade. Implica todo o seu ser. Ouvimos muitas vezes na Bíblia um engano profundo contra a infidelidade humana em relação a ele. A prova tangível de seu amor total por nós é o envio de seu Filho como o redentor da humanidade.

Quando decidimos ser batizados e fazer as promessas do batismo diante de Deus, entramos em um relacionamento muito especial com Deus. Relação pai-filho. O Pai nos tornou seus filhos porque compartilhamos a filiação de Jesus. É um presente bonito que nos salva.



O mesmo que a promessa do casamento, feita diante de um sacerdote e de Deus, não cumpre seu papel ou propósito, se não for cumprida e não se materializar nas ações de um casal durante sua vida conjugal, da mesma forma, nossas promessas de batismo são cumpridas.

Eles cumprirão apenas se respondermos ao chamado único de Deus em cada uma de nossas vidas. Devemos viver a oferta do eu de maneira constante, renovar constantemente seu compromisso e abraçar sua conversão de maneira contínua. O cumprimento de nossa promessa batismal se manifesta todos os dias em nossas ações concretas, em nossa atitude interior sempre voltada para Deus.

Esse relacionamento com Deus é especial e insubstituível para sempre. Uma vez que uma pessoa encontre o que está procurando, ou seja, o que é mais fundamental em sua vida, nunca mais desejará deixar esse tesouro ir.

CHAMADA DE TODOS OS BATIZADOS

Todo cristão batizado é chamado à santidade. O que é santidade? Uma entrega a Deus, para ser consagrada a ele. Não pertencemos mais ao mundo, mas a Deus porque passamos da morte para a vida (Jo 3:14). "Ele nos livrou do poder das trevas e nos transferiu para o Reino do Filho de seu amor, em quem temos a redenção: o perdão dos pecados" (Col 1, 13-14). "Porque também Cristo, para nos levar a Deus, morreu apenas uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, mortos na carne, vivificados no espírito". (1 Pe 3, 18)

Depois de batizados, somos chamados a viver em santidade, o que significa:

Primeiro: "Aqueles que morremos para o pecado ... Fomos então sepultados com ele pelo batismo na morte, de modo que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, então nós também vivamos uma nova vida". (Rom 6, 2-4) Nas promessas do batismo, rejeitamos o mal em nós mesmos e na sociedade. Também prometemos rejeitar Satanás escondido sob as formas de superstição, brincadeiras e divertimentos doentios. Também prometemos rejeitar todas as ações injustas e desonestas, aquelas que violam os direitos humanos. No batismo, finalmente nos comprometemos a rejeitar Satanás, a fonte de todo pecado e soberano das trevas. Deixamos um modo de vida que Deus não gosta e começamos uma nova vida.



Segundo: amar o Senhor nosso Deus com todo o coração, com toda a alma, com todo o espírito. Cremos em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, em Jesus Cristo, seu Filho, nascido da Virgem Maria, que sofreu a paixão, morreu e foi sepultado; que ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai.

Também expressamos nossa fé no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, no perdão dos pecados e na vida eterna.

Terceiro: obedecer a todos os seus mandamentos. "Se alguém me ama, guardará a minha palavra ..." (Jo 14:23) Nós, que fomos batizados, estamos unidos ao seu povo. Como povo de Deus, fazemos da vontade de Deus e dos seus mandamentos nossas escolhas de vida e nossos fundamentos.

Quarto: ser servos da verdade. "Eu falo uma linguagem corrente entre os homens, em atenção à sua fraqueza natural. Pois, como pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal para cometer a iniquidade, assim ponde agora os vossos membros a serviço da justiça para chegar à santidade". (Rom 6, 19).

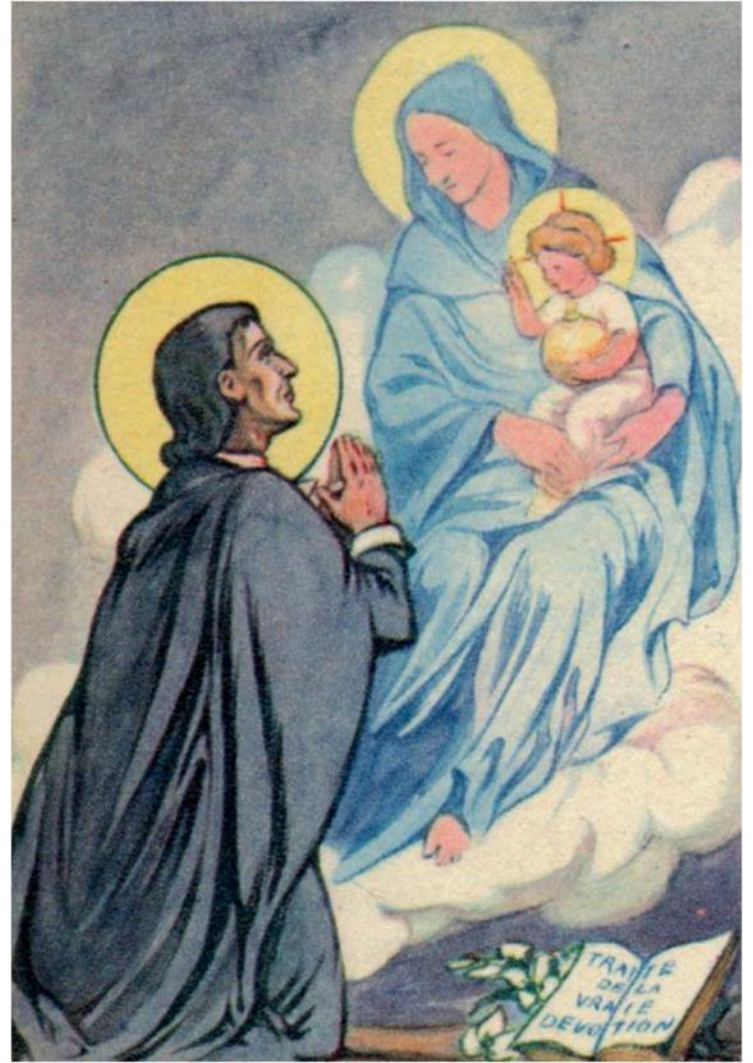
RESPONDER OS DIFERENTES CHAMADOS

Nossa caminhada como pessoa batizada é uma jornada para responder a esse chamado à santidade. Deus nos chama a experimentar uma "bem-aventurança que supera a inteligência e as únicas forças humanas" (Catecismo da Igreja Católica [CEC] 1722).

Se estivermos muito próximos de Deus, respeitando as promessas do batismo, se continuarmos a aprofundar nosso relacionamento com Deus e nos juntarmos a ele, experimentamos essa felicidade. "Quem permanece em mim e eu nele, produz muito fruto." (Jo 15, 5).

Se precisamos do Espírito Santo que recebemos através do batismo para responder a esse chamado, é por isso que Paulo diz: "Pois Deus é que trabalha em vocês o querer e o fazer, como parece bom." (Flp 2:13);

"Deixem-se renovar pelo espírito de sua mente e vistam-se do Homem Novo, criado de acordo com Deus, em justiça e santidade." (Ef 4: 23-24)". Quem não nasceu do alto não pode ver o Reino de Deus" (Jo 3, 3).



MON COEUR vient de dicter: tout ce que je viens à dire avec une fole particulière pour montrer que la divine Marie a été inconnue Jusques ici et que c'est une des raisons pourquoi Jesus choisit nés pour son nu comme il doit être.

A salvação que recebemos não apenas aponta para nós, mas também para os outros. É nossa missão, a grande missão de Cristo, que nos confiou antes de subir ao céu: "Ide, pois, e façam discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a guardar tudo o que lhes ordenei ..."
(Mt 28, 18-20)

O sacramento da confirmação nos dá a graça de cumprir os deveres missionários, como povo de Deus, para produzir frutos para o seu Reino.



PAPE FRANÇOIS

Atender a uma chamada significa fazer o que Deus quer de nós. Nosso chamado como pessoa batizada é levar outras pessoas a Cristo, o Salvador. Nós que conhecemos o amor e a salvação de Cristo, sem dúvida queremos compartilhar esse belo presente, o maior de todos os presentes com os outros. ■



“Qual é a data do meu Batismo?”.

Porque o Batismo é um renascimento, é como se fosse o segundo aniversário. Entendestes? Cumprir este dever de casa, perguntar: “Qual é a data do meu Batismo?”.

Antes de tudo, no rito de acolhimento pergunta-se qual é o *nome* do candidato, porque o nome indica a identidade de uma pessoa. Quando nos apresentamos, dizemos imediatamente o nosso nome: “Chamome assim”, para sair do anonimato; anónimo é quem não tem um nome. Para sair do anonimato dizemos imediatamente o nosso nome. Sem um nome permanecemos desconhecidos, sem direitos nem deveres. Deus chama cada um pelo nome, amando-nos individualmente, na realidade da nossa história. O Batismo acende a vocação *pessoal* a viver como cristão, que se desenvolverá durante a vida inteira. E comporta uma resposta *pessoal*, não emprestada, com um “copia e cola”. Com efeito, a vida cristã é tecida com uma série de chamadas e respostas: Deus continua a pronunciar o nosso nome ao longo dos anos, fazendo ressoar de muitas maneiras a sua chamada a nos conformarmos com o seu Filho Jesus. Portanto, o nome é importante! É muito importante! Os pais pensam no nome que darão ao filho já antes do nascimento: também isto faz parte da espera de um filho que, no próprio nome terá a sua identidade original, inclusive para a vida cristã ligada a Deus.

PAPA FRANCISCO, AUDIÊNCIA GERAL Praça São Pedro, Quarta-feira, 18 de abril de 2018

http://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2018/documents/papa-francesco_20180418_udienza-generale.html

Entrevista:

“Assim como Marx cobriu a terra com seus livros, o movimento procura cobrir a terra com o *TRATADO DA VERDADEIRA DA VERDADEIRA DEVOÇÃO*”

Entrevista exclusiva com o **Sr. Alfredo Suasnabar**
Presidente Nacional da
Consecratio Mundi, Peru



A Consecratio Mundi é um movimento eclesial que visa alcançar uma nova evangelização no mundo de hoje, com raízes inspiradas na espiritualidade de Montfort. O nome, que foi bem escolhido para nomear esse movimento, revela um ideal futuro no qual todas as almas deste mundo finalmente conhecem o Deus da Trindade e se dedicam a ele. Isso é inseparável do trabalho missionário dos membros deste movimento com toda a Igreja, sob a inspiração de Nossa Senhora da Trindade.

Para saber mais sobre este grupo, entrevistaremos o **presidente nacional da Consecratio Mundi no Peru, Sr. Alfredo Suasnabar**. Somos gratos pelo tempo que você nos deu para conhecer esse movimento. Espero que Alfredo e sua família estejam sempre saudáveis e entusiasmados com sua missão neste movimento e através dele. O padre de Montfort ora por todos nós!

Muito obrigado à **Sra. Miriam Gomez** por sua contribuição para tornar esta entrevista possível.

Qual sua profissão?

Sou economista por profissão e trabalhei em vários setores do mundo dos negócios, como financeiro, comercial e produção, ocupando cargos de gerência. Atualmente me dedico ao ensino universitário, compartilhando minhas experiências profissionais e de vida com as novas gerações.

Você poderia nos contar sobre sua família?

Minha família é formada principalmente por minha esposa e meus dois filhos, meus pais, irmãos, sogros e cunhados, todos muito dedicados à Virgem Maria. Essa é minha família, digamos diretamente, que são minha inspiração e motivo permanente para crescer espiritualmente. Também considero meus irmãos parte da minha família com quem compartilhamos a espiritualidade monfortina e, é claro, o carisma da Consecratio Mundi. Eles são e sempre serão minha família de fé.

Desde quando você é membro da Consecratio Mundi?

Desde a minha consagração em 16 de julho de 2010, na festa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário da Santíssima Trindade em Lima, data que sem dúvida marca um antes e um depois na minha vida para vê-lo de agora em diante de uma perspectiva muito mais solidária, generosidade permanente, de saber que o que você faz pode ajudar outras pessoas, de acreditar que existe um mundo melhor, etc. E também porque naquela data eu conheci o padre Luciano Ciciarelli. Tenho como anedota ter tido o impulso de protegê-lo, vendo que ele não podia sequer caminhar porque tinha muitas pessoas ao seu redor, eu disse: “Não se preocupe, padre, eu serei o seu segurança”.

Desde quando você é presidente nacional da Consecratio Mundi Peru?

Desde 16 de julho de 2012, fui eleito em uma Assembleia Geral dirigida pelo pe. Luciano, por um período de 4 anos.

Até quando?

Por causa do desaparecimento do pe. Luciano apresentaram-se algumas circunstâncias que me levaram a continuar com outro período que deve terminar em 2020.

Você poderia explicar qual é a natureza e o objetivo da Consecratio Mundi?

A razão de ser da Consecratio Mundi está em Gênesis 3-15, a Palavra de Deus que nos chama a estar com Cristo, a linhagem da Mulher, uma parte viva de seu Corpo Místico, galhos enxertados na Videira.

O objetivo do movimento é contribuir para uma compreensão mais profunda da espiritualidade da consagração a Jesus por Maria como parte integrante da Nova Evangelização.

Sua principal característica é a dimensão trinitária, que necessariamente a torna centrada em Cristo e eclesial.

É importante mencionar que o movimento está aberto a todos os membros da Igreja, bispos, padres e leigos.



Qual é a relação da Consecratio Mundi com São Luís Maria de Montfort?

A relação é grande, pois viver a Consagração a Jesus por Maria de acordo com a espiritualidade de São Luís Maria de Montfort é uma condição essencial para ingressar no movimento.

Por isso o movimento divulga as obras de São Luís Maria de Montfort e distribui gratuitamente o Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem.

Assim como Marx cobriu a terra com seus livros, o movimento procura cobrir a terra com o TRATADO DA VERDADEIRA DA VERDADEIRA DEVOÇÃO, para oferecer aos que o recebem de bom coração e colocam em prática seus ensinamentos, uma verdadeira e segura âncora da salvação.

Você poderia nos contar um pouco sobre a história da Consecratio Mundi? Quem são Pe. Luka Cirimotic smm e Pe. Luciani Ciciarelli smm para a Consecratio Mundi? Você conheceu os dois?

A Consecratio Mundi tem origem na Croácia, na cidade de Zagreb (ex Iugoslávia), em 1979, sob o nome de "Comitê para a Consagração dos Povos da Iugoslávia ao Imaculado Coração de Maria", nesta preparação para a Consagração, que durou 5 anos, participou ativamente o padre Luka Cirimotic smm.



Pode-se dizer que ele foi um dos promotores deste grande evento.

Convencido da importância da Consagração, porque a considerou o ponto culminante da Nova Evangelização, ele fundou a Consecratio Mundi em 31 de janeiro de 1991 em Roma.

Enquanto o pe. Luka Cirimotic trabalhou arduamente para espalhar a Consagração pela Europa, através dos Andes peruanos outro sacerdote monfortino fazia o mesmo, foi o pe. Luciano Ciciarelli. Eles se conheceram providencialmente na Itália, em 27 de novembro de 1996, festa da Medalha Milagrosa e se complementam imediatamente. O padre Luciano é nomeado Representante Mundial da Consecratio Mundi em 1999 e trabalha em conjunto até o momento da morte do p. Luka em 23 de abril de 2006.

Pe. Luciano continua o trabalho do pe. Luka em toda a América, África e Ásia até seu desaparecimento em 2 de agosto de 2015 em Medjugorje.

Alguns meses antes de seu desaparecimento, por algum motivo, o próprio pe. Luciano nomeia como Diretor Espiritual da Associação ao padre Carlos Peteira, da Diocese de São Rafael-Argentina, atualmente nosso Diretor e missionário em Cuba. Tive a oportunidade de conhecer, aprender e passar bons momentos com o pe. Luciano, mas infelizmente não conheci o pe. Luka.



Você poderia explicar a estrutura de liderança da Consecratio Mundi?

A estrutura organizacional da Consecratio Mundi em todo o mundo é muito simples. Existe um Conselho Diretor Nacional para cada país e um Conselho Diretor Internacional que agrupa todos os países. Internamente em cada país, além de seu conselho nacional de diretores, existem diretivas diocesanas e diretivas paroquiais. A célula base da associação é representada pelo NÚCLEO TRINITÁRIO, que são os pequenos grupos de oração compostos por pelo menos três pessoas. Em nossa associação, não deixamos ninguém de lado, ou seja, se irmãos de outros carismas ou espiritualidades desejam participar conosco, nós os recebemos e os incorporamos pelo tempo que eles tiverem.

Quanto à liderança desenvolvida, a verdade é que é um tema complicado toda vez que falamos de uma associação religiosa, onde seus membros estão mais por uma questão de fé do que pela própria associação. Portanto, a liderança deve se refletir em uma abertura permanente para todos e onde sua presença é circunstancial.



Qual a forma de presença e participação dos membros da Consecratio Mundi na vida paroquial onde estão presentes?

Geralmente, após a organização de um Curso de Preparação para Consagração, um NÚCLEO TRINITÁRIO é estabelecido na paróquia onde o curso foi realizado e é onde eles se reúnem semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, com a devida coordenação e autorização do pároco, e também eles participam de todas as atividades do plano pastoral da paróquia.

Então, como a Consecratio Mundi se espalha pelo mundo?

Geralmente, são pessoas dedicadas à Virgem Maria que desejam difundir esse simples apostolado, algumas começam solicitando um curso de consagração para suas paróquias, outras são responsáveis pela formação dos NÚCLEOS TRINITÁRIOS, nós lhes fornecemos Tratados e tratamos de segui-los.

Em quais países está presente?

Atualmente, temos os seguintes países registrados:

Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Brasil, Venezuela, Panamá, Costa Rica, Honduras, El Salvador, México, Cuba, Estados Unidos, Canadá, Suíça, Japão, Itália, Polônia e Espanha. Temos documentos que indicam que existem núcleos trinitários na Alemanha e na África, mas após o desaparecimento do pe. Luciano ainda não conseguimos o contato que é um objetivo que temos a curto prazo para unificar-nos.



Aproximadamente quantos membros existem no mundo?

Não tenho o número, mas certamente há muitos, o pe. Luciano deu milhares e milhares de Tratados da Verdadeira Devoção e todos que o recebem se comprometem a rezar o Santo Rosário e ler um pedaço do TRATADO assinando um compromisso que o incorpora a um Núcleo Trinitário, tornando-se um membro da Consecratio Mundi.

Existe um ramo da Consecratio Mundi para crianças, adolescentes e jovens?

Este é um projeto que nos deixou o pe. Luciano, atualmente estamos trabalhando nos núcleos trinitários para crianças.

O que são núcleos trinitários?

Os NÚCLEOS TRINITÁRIOS são grupos de oração de 3 ou mais pessoas de famílias diferentes que se reúnem para rezar o Santo Rosário e ler um número do Tratado da Verdadeira Devoção, uma vez por semana ou pelo menos uma vez por mês.

O **Núcleo** Trinitário é a parte central, fundamental, principal e importante, a essência, é a célula do nosso movimento que se perde no todo, semelhante ao fermento do qual o Evangelho nos fala. Isso foi entendido pelo nosso fundador, pe. Luka Cirimotic smm: "O Movimento gostaria de ser como fermento que desaparece na massa".

E isso se chama **Trinitário** porque evocamos a Santíssima Trindade.

Qual é a relação entre a Consecratio Mundi e a imagem da Virgem da Trindade?

Como o pe. Luka difundiu uma espiritualidade trinitária da consagração, acolheu a devoção de "Nossa Senhora da Trindade" para este movimento, para que ela mesma nos leve a um relacionamento íntimo com a Trindade, conforme sua proposta:

“Vivendo plenamente nossa consagração batismal, estamos formando-nos no modelo de Jesus Cristo e poderemos nos comunicar com a própria vida da Santíssima Trindade”.

P. Luka levava essa imagem para cada apresentação ou palestra que ele ditava.



« P. Luka levava essa imagem para cada apresentação ou palestra que ele ditava.»



Quem a criou ou inventou a imagem?

Existe a "Basílica de Nossa Senhora da Trindade" em Blois-França, construída em 1932 como expressão de uma antiga devoção mariana do século XIII, que consiste em rezar três Ave-Marias todos os dias como ação de graças à Santíssima Trindade pelos privilégios concedidos à Virgem Maria.

Com relação ao trabalho missionário, qual é a missão típica do Consecratio Mundi e como seus membros realizam a evangelização no mundo?

A missão do movimento é formar Núcleos Trinitários para incentivar **a oração do Santo Rosário e a leitura do Tratado da Verdadeira Devoção**, a fim de promover a **Consagração ao Imaculado Coração de Maria na Igreja e no mundo** de acordo com as condições de cada um, na maneira de pensar, de querer e agir; e, assim, contribuir para a evangelização sempre em coordenação com o pároco local.



O congresso realizado em Lima, de 16 a 18 de agosto, foi o 3º congresso internacional. Quando foram realizados o primeiro e o segundo congresso? Quais foram os temas desses dois congressos? Quando será o próximo congresso?

De fato, Lima sediou o último congresso internacional.

Com base na importância que nossos Núcleos Trinitários merecem, cuja fundação é a “grande tarefa de todos os membros de nossa instituição”, o padre Luciano Ciciarelli smm, estabeleceu em sua carta circular de 23/12/2013, o início deste tipo de formação para nossos associados, onde podemos trocar experiências para enriquecer uns aos outros, aqui nossos congressos até o momento:

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE NÚCLEOS TRINITÁRIOS

"SENHOR, VENHA SEU REINO, POR MARIA, A CADA FAMÍLIA!"

De 24 a 26 de abril de 2015

Casa Pastoral São João Paulo II,
San Juan de los Lagos - Jalisco - México

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE NÚCLEOS TRINITÁRIOS

"ESTEJAM PREPARADOS"

De 18 a 20 de agosto de 2017 - Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe - Cidade do México.

III CONGRESSO INTERNACIONAL DE NÚCLEOS TRINITÁRIOS

"CAMINHANDO AO REINO COM MARIA"

16-18 de agosto de 2017 - Casa de retiros João Paulo II - Spa Santa Rosa - Lima, Peru

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE NÚCLEOS TRINITÁRIOS - PRÓXIMO

No último congresso, foi designado como país anfitrião do próximo congresso a Honduras para o ano de 2021.

Imagino que antes de vir ao congresso, cada centro e membros haviam se preparado para entrar no espírito do congresso. Você poderia nos contar sobre a preparação?

De fato, estivemos nos preparando para o congresso de 15 de agosto de 2018 a 15 de agosto de 2019, exatamente um ano, o fizemos em conjunto usando as redes sociais.

Iniciamos nossa preparação espiritual, com a intercessão de nossos santos padroeiros: São Luís Maria de Montfort, São João Paulo II, Santa Rosa de Lima e São Martim de Porres, criamos uma "Oração de preparação para o Congresso" que nos acompanhou dia após dia, criamos um "Hino para o Congresso", fizemos um programa anual de oração e alguns "cartões de intercessão" onde escrevemos todas as nossas ações piedosas para oferecê-las na missa inaugural do congresso, oramos pelos participantes, por cada um dos palestrantes, pelo bom desenvolvimento do congresso e, é claro, pelos frutos espirituais.

Também fizemos reflexões diárias do Tratado e, para completar, desenvolvemos algumas fichas de preparação, a fim de aprofundar algumas características da vida e das missões do nosso padre de Montfort.

Qual é o número exato de participantes no último congresso? E quanto aos custos, quem cobre tudo (viagem, alimentação, logística, etc.)?

Nós éramos um total de 16 países, delegações da Argentina, Chile, Uruguai, Bolívia, Equador, Brasil, Colômbia, Cuba, Panamá, El Salvador, Honduras, Costa Rica, México, Estados Unidos, Itália e, claro, Peru, em um total de 220 participantes

Quanto às despesas, em alguns casos tivemos o apoio de passagens aéreas, algumas doações, e o custo da casa de retiros, que incluía hospedagem e alimentação, foi rateado entre os participantes do congresso.

*Espiritualmente nos sumergimos en la vida de **SAN LUIS MARÍA DE MONTFORT** para impregnarnos de su fe, de su perseverancia, de su fortaleza, de su humildad, de su obediencia, de su docilidad, de su amor a los pobres, de su amor a María, de su pasión por una evangelización sencilla para hacer amar a Jesús y a su Madre.*



Como cada membro e centro nacional acompanhará os resultados do congresso que acabam de ser implementados?

As conclusões do congresso já foram transmitidas a toda a Associação de Consecratio Mundi, o acompanhamento está incluído no Plano anual que a associação faz a nível internacional e é monitorado mês a mês através de reuniões mensais via internet.

Finalmente, há mais alguma coisa que você gostaria de compartilhar sobre o Congresso?

Sim, gostaria de destacar alguns fatos que foram levantados durante a preparação do congresso: o primeiro foi que providencialmente a data do congresso coincidiu com o aniversário de nascimento do pe. Luka Cirimotic; em seguida, procurando informações do p. Luka, pela primeira vez, entramos em contato com a Consecratio Mundi Itália, deles obtivemos os direitos para a edição e publicação em espanhol do livro do pe. Luka "A Consagração para uma Nova Evangelização-Espiritualidade do Movimento Consecratio Mundi"; a medalha que pe. Luka mandou desenhar para os membros da associação foi fabricado pela primeira vez, a imagem de Nossa Senhora da Trindade, a devoção do movimento, **também foi esculpida pela primeira vez, e algo muito esperado e desejado de uma maneira particular pelo pe. Luciano Ciciarelli foi que, durante o ano de preparação para o congresso, obtivemos a aprovação da Arquidiocese de Lima para nossa Associação como Movimento Eclesial Leigo, eles foram fatos muito proveitosos.**

Em relação ao congresso, antes de concluir, gostaria de fazer um reconhecimento muito especial a todos os membros da Diretiva Nacional do Peru que trabalharam duro desde o início, quando nos foi atribuída a responsabilidade no congresso anterior ao de Lima. Foram momentos muito intensos que experimentamos, alguns muito complicados e outros menos talvez, mas que também ficaram mais estressantes à medida que se aproximava o dia para iniciar o congresso. No entanto, todas as pessoas de fé confiaram nisso, nossa FÉ, sabendo que o que estávamos fazendo, fizemos por nosso amor à Bem-aventurada Virgem Maria e ao nosso Senhor Jesus. **Obrigado Julio, Miriam, Alicia, Iraida, Roxana, Elizabeth, Rose, Noelia e muitos outros que se uniram nos dias anteriores para ajudar a que tudo ficasse "bonito", como dizia o padre Luciano.** Obrigado, meu Deus, por me permitir fazer parte dessa experiência única que não será comparada a nada neste mundo.

Por fim, gostaria de compartilhar esta grande experiência, para aqueles que nos leem e têm interesse em conhecer os detalhes do III CONGRESSO INTERNACIONAL DE NÚCLEOS TRINITÁRIOS, através deste link:

<https://consecratiomundipe.wordpress.com/congresso-actual/>, onde você pode observar a partir da

preparação, desenvolvimento e conclusões do congresso, esperamos que as informações nele contidas sejam úteis. ■





O padre Marsello compartilha conosco o que viveu no "Rosário Safari", organizado pela comunidade de aspirantes monfortinos de Labuan Bajo (Indonésia).

Segundo o Pe. Marsella, esta peregrinação pretende ser uma das "sólidas âncoras religiosas" nesta cidade turística. Porque "esse Safári Rosário, que inclui uma revolução espiritual com a renovação dos votos e as promessas do batismo por Maria, pode ser uma ótima maneira de perseverar nas virtudes cristãs dos fiéis".

LABUAN BAJO, Indonésia - O "Rosário Safari" ocorreu pela primeira vez na cidade turística de Labuan Bajo, no sábado, 26 de outubro de 2019. "Safari" na Indonésia significa 'viagens de longa distância', e neste contexto, significa caminhar uma longa distância, rezar o rosário e em procissão com um grande rosário e uma estátua da Virgem Maria. Embora tenha sido a primeira vez, a recepção da população foi extraordinária; milhares de pessoas acompanharam a procissão da estátua da Virgem Maria, acompanhada pela oração do rosário e dos cânticos marianos. Estima-se que havia cerca de 3.000 pessoas presentes.



Notícias

A beleza do primeiro "Rosario Safari" em Labuan Bajo (Indonésia)

do padre Marsello, SMM

O "Safari" começou com uma procissão de carros do Postulantado Monfortino a Nggorang. O grupo de Nggorang foi à igreja na estação de Merombok, onde cem pessoas se reuniram para receber a estátua de Maria. Em frente à igreja, o grupo foi recebido por uma cerimônia tradicional.

A cidade de Merombok se reuniu na igreja paroquial do Espírito Santo, Labuan Bajo, onde a cerimônia de abertura foi realizada. Ao chegar em frente à igreja, com milhares de pessoas vestidas com trajes tradicionais de Manggarai, a estátua da Virgem Maria foi novamente recebida com uma cerimônia tradicional, e depois foi colocada em seu trono.

As danças infantis acompanharam essa cerimônia de entronização.

No início do rosário deste "safari" que tinha como tema: "Maria, modelo ideal para servir", o padre Marsel, SMM, explicou que essa atividade era a forma tangível da missão dos Monfortinos em Labuan Bajo para compartilhar a riqueza espiritual da Companhia de Maria, como desejaria São Luís Maria de Montfort, que o papa João Paulo II fez eco lembrando fortemente:

«Essa atividade era a forma tangível da missão dos Monfortinos em Labuan Bajo para compartilhar a riqueza espiritual da Companhia de Maria, como desejaria São Luís Maria de Montfort»



"Não deixe este tesouro escondido". O padre Marsel lembrou que, para atender a esse chamado, precisamos da boa figura em que possamos inspirar e entusiasmar pelo serviço, e parece que nenhuma personalidade é melhor que a Virgem Maria. Ela se declarou Serva de Deus. Não é ela que serve a Deus com muita fidelidade? O "Safari Rosário" quer ser um movimento de oração com a Virgem Maria, para que, através dela e com ela, sejamos formados a nos configurar-nos com Cristo que veio ao mundo para Maria servir.

O itinerário deste "safari" passou da igreja do Espírito Santo para a gruta de "Maria da pequena montanha". Embora a viagem tenha sido bastante longa com clima quente, as pessoas seguiram esse "safari" com muito respeito e alegria. No cume do evento, todas as pessoas presentes fizeram sua consagração que nada mais é do que a renovação das promessas batismais pelas mãos de Maria. Esta cerimônia ocorreu entre as 16:00 e 17:30, hora local.



«O "Safari Rosário" quer ser um movimento de oração com a Virgem Maria»

Este “safari” foi iniciado pelos confrades de Labuan Bajo (Pe. Jeje, Pe. Marsel e Pe. Lorens). Com a colaboração dos leigos do comitê, essa atividade se desenvolveu muito bem. Por outro lado, o governo regional do oeste de Manggarai, os padres e o vigário episcopal de Labuan Bajo apoiaram muito, material e moralmente nossa iniciativa. ■

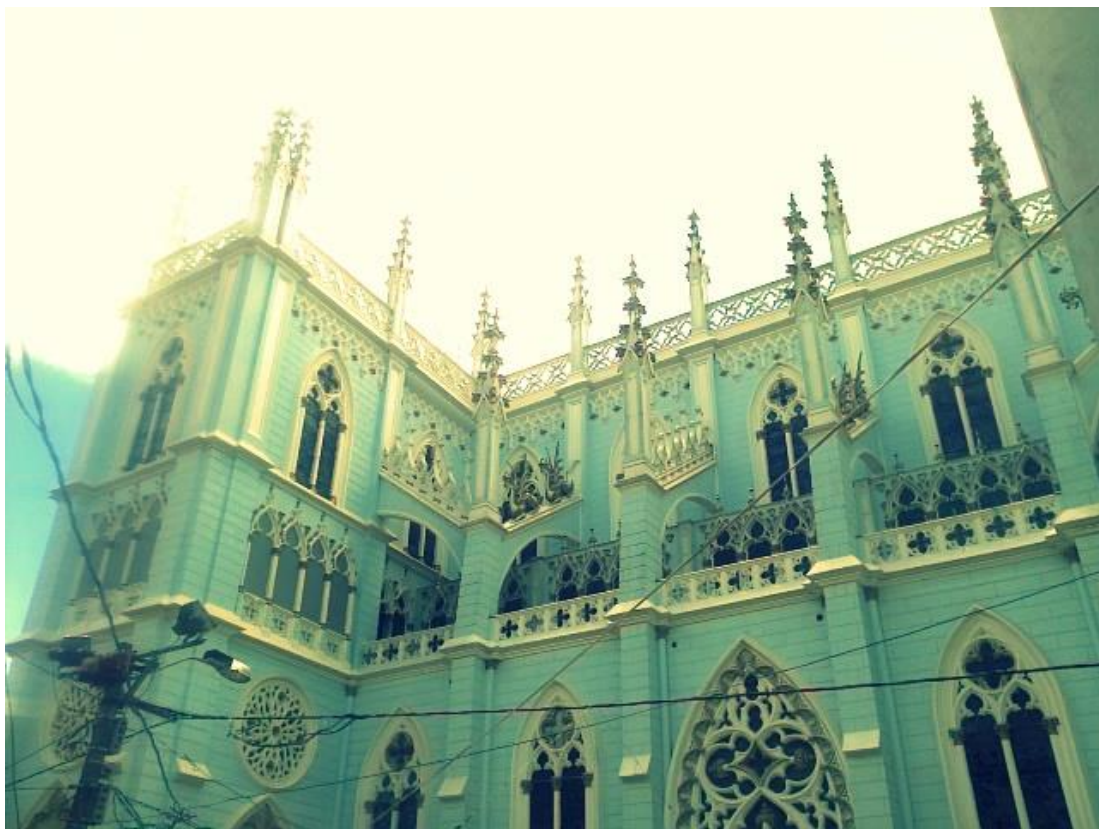


“É da máxima conveniência, antes de mais nada, que os exercícios de piedade para com a Virgem Maria expressem, de maneira clara, a característica trinitária e cristológica que lhes é intrínseca e essencial. O culto cristão, de fato, é por sua natureza culto ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, ou, conforme se expressa a Liturgia, ao Pai por Cristo no Espírito. Nesta perspectiva, torna-se ele extensivo, legitimamente, se bem que de maneira substancialmente diversa, em primeiro lugar e de modo singular, à Mãe do Senhor, e depois aos Santos, nos quais a Igreja proclama o Mistério Pascal, por isso mesmo que eles sofreram com Cristo e com Ele foram glorificados. Na Virgem Maria, de fato, tudo é relativo a Cristo e dependente d'Ele: foi em vista d'Ele que Deus Pai, desde toda a eternidade, a escolheu Mãe toda santa e a plenificou com dons do Espírito a ninguém mais concedidos. A genuína piedade cristã, certamente, nunca deixou de pôr em realce essa ligação indissolúvel e a essencial referência da Virgem Maria ao divino Salvador”
(PAULO VI, *Marialis Cultus*, no. 25).



O texto a seguir é uma partilha do Padre Jeffry, Missionário Monfortino no Equador, da peregrinação de cinco paróquias, organizada no sábado, 26 de outubro de 2019. A peregrinação saiu da catedral de Nueva Loja, Vicariato Apostólico de Sucumbíos, em direção à basílica de Nossa Senhora do Cisne.

SUCUMBÍOS, Equador - Por que o título deste artigo é "Peregrinação do amor"? A resposta é simples: porque a pessoa visitada é a mãe que deu à luz o próprio amor. Portanto, o principal espírito desta visita é o amor. Em nome desse amor, andamos 20 km, andamos orando e cantando. Essa visita nos lembrou a que nossa Mãe, realizou a Isabel nas montanhas da Judéia. Orar e cantar são expressões de alegria da alma que encontra sua Mãe, como os pastores alegres em sua visita ao Menino Jesus no abrigo de Belém.



PEREGRINAÇÃO DE AMOR À CASA DE MARÍA

por Jeffry Kelen, SMM



De fato, essa atividade foi realizada como um toque final para todas as atividades do mês missionário extraordinário lançado pelo Papa Francisco. O objetivo é claro: despertar o zelo missionário do povo e, ao mesmo tempo, pedir o dom das vocações missionárias: “A colheita é grande e os trabalhadores são poucos. Ore, então, ao Dono da colheita para enviar trabalhadores para a sua colheita” (Mt 9, 37-38).

Esta atividade foi realizada graças à cooperação de cinco paróquias da cidade: três paróquias diocesanas e duas paróquias monfortinas. Eles me pediram para garantir a animação durante a peregrinação: tratava-se de convidar as pessoas a cantar, orar e fazer algumas breves reflexões.

Como sacerdote monfortino, os ensinamentos do padre de Montfort foram a principal inspiração para falar de Maria. Graças a Deus, tentei realizar essa tarefa.



Essa atividade foi seguida não apenas por adultos, mas por todos os fiéis: de crianças a adultos acima de 60 anos, inclusive mulheres grávidas (que lembravam a Maria na sua visita a Isabel). Para mim, foi uma peregrinação ou um processo de fé. Porque apenas o amor e a fé podem levar as pessoas a caminhar por 6 horas, apesar das condições climáticas desfavoráveis (chuva e calor). O destaque da visita ou peregrinação foi a celebração da Eucaristia, juntos. Creio que sinceramente nosso cansaço foi aliviado quando celebramos a Eucaristia, alimento que refresca o corpo e o espírito.

Esta é a nossa partilha da missão monfortina no Equador. Oremos um pelo outro para que possamos ser missionários sem fronteiras, capazes de responder às necessidades do nosso tempo, de acordo com os ensinamentos dados pelo Senhor Jesus. ■



«O objetivo é claro: despertar o zelo missionário do povo e, ao mesmo tempo, pedir o dom das vocações missionárias»



**ENCONTRO DOS ASSOCIADOS
MARIA RAINHA DOS
CORAÇÕES
Salazamay, TOAMASINA**

**por Fanja – Andraisoro -
Madagascar**

TOAMASINA, Madagascar - Agradecemos a Deus pelo êxito na realização do encontro geral da Associação Maria Rainha dos Corações (AMRC) em Madagascar, realizado em Salazamay, Toamasina, entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro de 2019.

Os participantes eram ao redor de cinquenta pessoas, acompanhadas por nosso pregador, irmão François de Sales, smm.

- Andraisoro y Antsobolo de Antananarivo.
- Maromamy y Antongombato de Brickaville.
- Os leigos monfortinos da paróquia Sacré-Cœur Tanambao V, Saint Jean XXIII Andra-nomadio y Sainte Thérèse Salazamay de Tamatave.

O encontro foi marcado por orações, ensinamentos, exposições e também intercâmbios, que se concentraram na espiritualidade monfortina, tomada dos ensinamentos do padre de Montfort. Podemos resumir isso em três temas:

- Família que vive o amor, inspirada pelo batismo recebido e pela Eucaristia.
- A consagração: por que os leigos monfortinos não têm a coragem de comprometer-se na consagração?
- Partilha de experiências com cada grupo.

A AMRC de Madagascar sempre teve a consciência de que todos os membros de uma família precisam se comprometer a ingressar na Associação. Em geral, nós, os membros de Andraisoro, já somos constituídos porque é a família que constitui a associação, incluindo pai, mãe e filhos, além de irmãos e irmãs. A razão é que toda a família deve viver junta a espiritualidade monfortina.

Este encontro coincidiu com a preparação dos votos perpétuos de dois irmãos monfortinos: Irmão Ernesto e Irmão Freda. Colaboramos na preparação litúrgica com os paroquianos de Salazamay e, ao mesmo tempo, participamos dos gestos litúrgicos correspondentes à nossa cultura, particularmente a cultura da região de Betsimisaraka, no leste de Madagascar.

Este encontro foi encerrado com o Santo Rosário e a Adoração do Santíssimo Sacramento, respeitando a organização da Paróquia de Salazamay.

Estávamos totalmente unidos em oração com esses dois irmãos que pronunciaram seus votos perpétuos, na sexta-feira, 1 de novembro de 2019, e antes do final desta reunião, organizamos uma festa para marcar nossa alegria e nossa união.

Não esquecemos a avaliação com o padre Jean-claude, o irmão François de Sales e os representantes dos leigos monfortinos de cada grupo para melhorar nossa associação no futuro.

Devemos ressaltar que esses dois irmãos que pronunciaram seus votos perpétuos foram ordenados diáconos, no domingo, 3 de novembro, na igreja de Saint Jean Morarano Tamatave. A reunião dos leigos monfortinos terminou na sexta-feira 1, alguns representantes dos leigos ficaram para assistir a essa ordenação diaconal no domingo.

Em resumo, o encontro foi tão bom que pudemos observar uma verdadeira fraternidade, solidariedade e colaboração ativa entre nós, leigos monfortinos, e aproveitamos a oportunidade para agradecer de maneira especial a excelente hospitalidade dos membros locais de Toama-Sina e especialmente por suas boas-vindas durante esta reunião.

Finalmente, desejamos o melhor a todos os membros e que cada um tenha um bom ano de 2020, que nos encontremos em Salazamay na grande reunião de todos os leigos monfortinos de Madagascar, ou seja, o "MPIARA-DIA" em Malgaxe, incluindo: os amigos de Montfort (leigos dos Irmãos de São Gabriel), os amigos da Sabedoria (os leigos das Filhas da Sabedoria) e nós da AMRC (os leigos da Companhia de Maria).

Deus Só! ■





Poesia:

Mamãe

de Elli-Mac

Mamãe,
Palavra de criança,
Que do coração
É o impulso
Da felicidade.

Mamãe
Palavra de amor,
Que brota
Neste dia
Como um grito

Mamãe,
Palavra dos lábios,
Que, de repente,
Vai e se eleva,
Mas sem fim.

Mamãe,
Palavra de sempre,
Que, sem fronteiras,
Vai e recorre
Hoje e ontem.

Mamãe,
Palavra tranquilizante
Quando, na noite,
O choro de uma criança
Clama o tédio.

Mamãe,
Não haverá palavra,
Tão forte que seja,
Por ser o eco fiel
De uma tão formosa
emoção.

Mamãe,
Palavra universal,
Mamãe,
Palavra carnal,
Mamãe,
Palavra eterna. ■

NOTAS DE NOSSOS AMIGOS

“Obrigado por esta edição do boletim da Associação Maria Rainha dos Corações.

Li com prazer e lamento não poder continuar minha missão por motivos de saúde.”

Hubert

“Bom dia, recebi o boletim, obrigado, leio com prazer um pouco todas as tardes, os depoimentos são muito interessantes. Espero que nosso mundo, que está em mau estado, tome consciência de que é hora de voltar às fontes espirituais para sair desse pântano de violência e indiferença.

Coragem e muita esperança para um futuro melhor.”

Camille

“No boletim, li que em italiano temos uma nova edição das obras de Montfort. Parabéns. Uma boa edição ... Nos escritos de São Luís Maria Grignon de Montfort, encontrei tudo o que procurava. Tudo o que meu coração queria. Isso é extraordinário. Eu encontrei um verdadeiro mestre espiritual. Antes, eu sempre tinha lido seus escritos, mas agora é um novo impulso. Agora, tenho um desejo maior de ler seus escritos e seguir o caminho que ele propõe. Aqui estão minhas pequenas notícias.

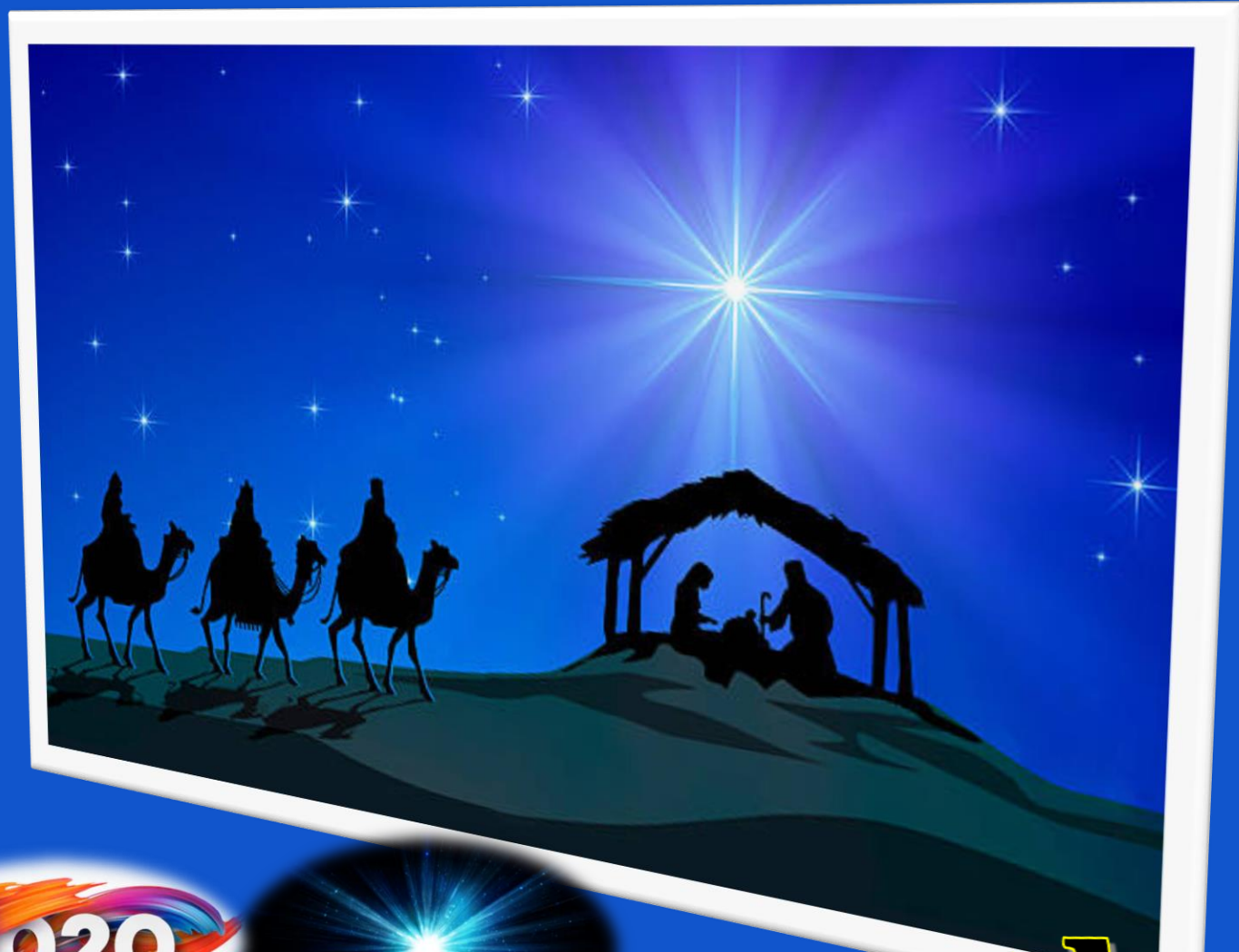
Nathalie

Atenciosamente, agradeço por terem me recebido na Associação Maria Rainha dos Corações. Posso testemunhar que durante o mês de preparação para a consagração, tive muitos agradecimentos. Meu pai espiritual fez essa consagração há alguns anos e me convidou a me consagrar a Jesus pelas mãos de Maria, abraçando a consagração ensinada por São Luís Maria Grignon de Montfort ...

O dia da minha consagração, assinando meu ato de consagração no altar, foi um dia bonito e, a partir deste momento, me sinto realmente bem ...

A partir de hoje, espero crescer dia a dia em Jesus através da Virgem Maria e também levar Jesus a outras pessoas através de Maria no Espírito Santo.”

Rosario



2020



A Palavra é a luz
verdadeira que, vindo
do mundo, ilumina a
toda a humanidade.
(João 1, 9)